

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Foco Regional



Zoinho retorna à Câmara Municipal de Volta Redonda

Zoinho e Noel de Carvalho são eleitos vereadores

Dois ex-deputados voltam à cena política: Zoinho de Oliveira e Noel de Carvalho, eleitos vereadores para as câmaras de Volta Redonda e Resende, respectivamente. Zoinho ganhou com 1.782 votos pelo Republicanos e retorna à Casa, onde esteve por três mandatos. Na

Câmara Federal, Zoinho teve apenas um mandato, mas ficou conhecido em todo o país, ao afirmar que "100% honesto só Jesus Cristo". A declaração foi dada em 2013 e exibida pelo Fantástico, quando os parlamentares eram alvos de investigação por uso indevido de carros.

'100% honesto, só Jesus', diz Zoinho

A afirmação de Zoinho colocou mais lenha na fogueira e caiu como uma bomba em todo o Brasil. "Eu sempre falo isso aqui: santo, aqui em Brasília, não existe. Da fronteira dos estados com Distrito

Federal, eles não passam para cá", cravou o então deputado a reportagem da Globo. Zezinho, do MEP, sempre atuante, se manifestou, na época, e classificou a declaração como lamentável.

Agredido no plenário da Câmara

Na Câmara de Volta Redonda, Zoinho foi também uma figura polêmica. No turbulento governo do ex-prefeito Wanildo Carvalho, entre 1989 e 1993, recheado por denúncias de corrupção, Zoinho era

da base governista e, em uma de suas defesas, foi agredido fisicamente pelo colega Vanderley de Oliveira. O arquiteto Wanildo de Carvalho só comandou a prefeitura por um mandato e morreu em 2018.



Noel de Carvalho teve 1.320 votos em Resende

Noel de Carvalho é o terceiro mais votado de Resende

Noel de Carvalho foi o terceiro vereador mais votado em Resende. Foi eleito com 1.320 votos pelo PSDB e conhece Resende na palma da mão, onde foi prefeito, de 1977 a 1983 e de 1989 a 1992. Depois, foi para a Secretaria Estadual de Educação, 1993 - 1994. Entre as atividades parlamentares de Noel

está a Assembleia Nacional Constituinte. Aliás, em sua primeira eleição para prefeito, em 2016, Diogo Balieiro derrotou justamente Noel, que ficou em 2º lugar, com 35,30% dos votos válidos. Balieiro teve 38,13% da votação. Sempre estiveram em lados opostos. A aposta agora é com Tande Vieira.

PL fica com 4 cadeiras em BM

Em Barra Mansa, o PL aumentou a sua bancada para quatro cadeiras das 19 atuais da Câmara Municipal. A vereadora Rayane Braga foi a mais votada. Teve 2.588 votos e ficou com 2,71% dos votos válidos. Também se elegeram pelo Partido Li-

beral Jefferson Mamede, que conquistou o segundo lugar com 2.366 votos (2,47%), Marquinho Pitombeira com 1.810 votos (1,89%) e Cristina Magno que teve 1.629 votos (1,70%). O Republicanos vem a seguir com três vagas no Legislativo.

Resende tem maioria do MDB

A nova Câmara Municipal de Resende, que tem 17 vereadores no total, e foi eleita neste domingo, dia 06, tem a maior parte dos vereadores do MDB. Ao todo foram eleitos três. Já o Podemos ficou com duas vagas, seguido pelo Partido Liberal, União Brasil e PP, também com dois

vereadores, cada legenda. As outras agremiões fizeram apenas um vereador, cada uma, incluindo Republicanos, PSDB, Avante, Solidariedade e Agir. O vereador mais votado foi Reginaldo Engenheiro Passos do Podemos, seguido de Nelsinho Diniz, do União Brasil.

ELEIÇÕES 2024

Prefeitos elegem sucessores

PP é o que tem o maior número de prefeituras e aumenta bancada na Câmara de Volta Redonda

Por Sônia Paes

Os prefeitos Rodrigo Drable, de Barra Mansa; Diogo Balieiro, de Resende; e Ednardo Barbosa, de Pinheiral; respectivamente, conseguiram fazer os seus sucessores nas eleições de domingo, dia 06. A exceção ficou por conta de Mário Esteves que não emplacou o ex-secretário "Dione de Mário Esteves" à Prefeitura de Barra do Piraí, derrotado pela vereadora de oposição ao governo Kátia Miki.

O prefeito de Paraty, Luciano Vidal, também ficou a ver navios com Carla Lacerda, que perdeu para o ex-prefeito Zezé Porto. Ainda na região da Costa Verde, o prefeito Fernando Jordão, em uma campanha marcada por denúncias e ações judiciais, conseguiu eleger o ex-secretário de governo, Cláudio Ferreti, com uma diferença de pouco mais de mil votos.

PP ganha mais prefeituras

Grande parte dos eleitos a prefeito foi pelo PP, do deputado federal Dr. Luizinho, que viu o Progressista crescer no Médio Paraíba. Em Volta Redonda, o prefeito Antonio Francisco Neto, do PP, saiu das urnas com mais de 100 mil votos, logo no primeiro turno. O mesmo ocorreu em Resende, com o deputado estadual Tande



Câmara de Volta Redonda aumenta a bancada do PP e fica com 4 vereadores do partido

Vieira, aliado de Balieiro. Em Pinheiral, com Luciano Muniz, do PP, o fenômeno se repetiu e Ednardo fez o sucessor.

O PP levou ainda as prefeituras de Rio Claro, com Babton Biondi. Em Quatis, foi reeleito o Progressista Aluísio D'Elas e Vassouras terá agora uma mulher no comando, com a eleição de Rosi, do PP. Pedro Paulo Quinzinho, de Miguel Pereira, foi outro prefeito eleito pelo PP. Ao todo sete prefeituras.

Em segundo lugar, o MDB de Leonardo Picciani abocanhó prefeituras de quatro cidades: Angra dos Reis, com Cláudio Ferreti, Piraí, com o

ex-governador Luiz Fernando Pezão, com os votos sub judice e com processo a ser julgado, Porto Real com a reeleição de Alexandre Serfotis e Valença com o irmão do deputado André Córrea, o vereador Saulo Correa.

Progressistas cresce na Câmara

Em Volta Redonda, com o maior colégio eleitoral e um Legislativo com 21 cadeiras, elegeu nada menos do que quatro vereadores. Detalhe: encabeçou a bancada com Renan Cury, o vereador mais votado do município, com nada menos

do que 5.059 votos. Neném foi reeleito pelo PP, com 2;864 votos; Francisco Novaes, com 2.305 votos e Vair Duré, com 1.486 votos.

O PSD e o Republicanos vem a seguir, e, cada um, conquista três vagas. Do grupo do Partido Social Democrata, foram eleitos: Carla Duarte, com 2.668 votos; Simar do Estádio, 2.031 votos, e Gemilson Sukinho, 1.923 votos. O Republicano fez Betinho Albertassi, 3.170 votos, o quinto mais votado dos 21 eleitos, Paulinho do Raio X, 1.958 votos e o ex-deputado federal, Jorge de Oliveira, o Zoinho, com 1.782 votos.

Mário Esteves anuncia demissões

O prefeito de Barra do Piraí, Mário Esteves, anunciou na tarde desta segunda-feira (7) que está reunindo todo o secretariado para iniciar um processo de demissão na administração pública. O anúncio foi feito um dia depois do seu candidato a sucessão, Dione do Mário Esteves, ser derrotado nas urnas. "Para encerrar o governo de forma responsável, solicitei a todos os secretários que realizem o maior ajuste possível, de modo a garantir que entreguemos a cidade sem grandes problemas financeiros", afirmou Esteves, em uma rede social.

O prefeito justifica a me-

da lançando mão da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e do ajuste de contas necessário, segundo ele, para não deixar dívidas para o próximo gestor. "Isso significa ajustar contas, revisar contratos e otimizar despesas, sempre com o objetivo de garantir que a nova administração receba uma prefeitura financeiramente equilibrada e pronta para continuar avançando".

No dia anterior, no final da noite de domingo (6), a situação do município retratada pelo próprio prefeito não era tão ruim: "Agora, enquanto encerro minha gestão até dezembro, vou me dedicar ao

fechamento deste ciclo de forma responsável e organizada, garantindo que a nova prefeitura assuma uma cidade milhões de vezes mais eficiente. Serviços essenciais estão funcionando, as contas estão em ordem e a infraestrutura deu um salto significativo", afirmou, na mensagem que divulgou parabenizando a vereadora Kátia Miki pela vitória.

- Como prefeito de Barra do Piraí, quero desejar muita sorte à prefeita eleita nos desafios que estão por vir. Tenho absoluta convicção de que estou entregando uma cidade muito mais estruturada e organizada do que a que recebi em janei-

ro de 2017. Naquele momento, enfrentávamos um cenário de salários atrasados, serviços públicos totalmente comprometidos, e nossos hospitais em colapso - disse. O atual prefeito ainda completou: "Os desafios de administrar uma máquina pública complexa como a nossa continuarão, mas, hoje, Barra do Piraí está em uma condição muito mais favorável para seguir no caminho do progresso. Desejo que a prefeita eleita tenha a coragem e a determinação necessárias para enfrentar esses obstáculos, com o compromisso de seguir trabalhando pelo bem da cidade e de nossa população".

Prefeito pretende integrar em 2025 vereadores não eleitos

No dia seguinte após ser eleito, o prefeito Antonio Francisco Neto (PP) anunciou nesta segunda (07) que quer aproveitar os políticos que não conseguiram uma cadeira no Legislativo de Volta Redonda. Isso porque Neto - que foi reeleito com 72,84% dos votos - quer a participação dos candidatos que tiveram participações expressivas nas eleições deste ano. A informação foi concedida em uma entrevista à Rádio Cidade do Aço.

Entre os nomes cotados para integrar novamente ao governo municipal, estaria Lela (PSD), que fez 1.354 votos, Buchecha (DC), com 2.793 votos e Paulinho Ap (Agir), com 1.231 votos. O prefeito também citou Washington Uchôa (MDB), que recebeu 845 votos, com um possível retorno à Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), já anunciado em um evento de abonação de fichas da sigla no início deste ano.



Prefeito quer aproveitar candidatos com maior expressão

Ainda, entre os anúncios, o prefeito mencionou Ednilson Vampirinho (MDB) e o convidou publicamente para assumir uma nova subprefeitura que será criada no bairro Santo Agostinho. Apesar da repercussão negativa, o ex-vereador, que fez 1.399 votos nesta eleição, afirmou que entende a preocupação da população. "Reforço que essa função é uma chance de servir

a comunidade com dedicação e transparência, e não um privilégio pessoal. Estou aqui para contribuir", disse Vampirinho ao Correio Sul Fluminense.

Eleição histórica

Eleito pela sexta vez em Volta Redonda com 109.688 votos, Neto é o único prefeito da cidade que está a cerca de 20 anos no Executivo.

Prestação de contas acaba em novembro

O prazo para candidatas e candidatos que concorreram nas Eleições Municipais de 2024 apresentarem à Justiça Eleitoral, obrigatoriamente, começou nesta segunda-feira, dia 07. As prestações de contas finais relativas ao primeiro turno devem ser transmitidas por meio do Sistema de Prestação de Contas Eleitorais até 05 de novembro, quando encerra o prazo para envio das contas finais. O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) disponibilizou no seu site uma orientação para auxiliar no processo.

Todos os diretórios partidários estaduais e municipais do Rio de Janeiro que estiveram vigentes durante o período eleitoral também devem entregar suas prestações de contas finais de campanha no mesmo prazo.